



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

ADM

Graduação em Administração a Distância

CONTABILIDADE BÁSICA

Prof^a Maria Denize Henrique Casagrande

**GABARITO ATIVIDADE 4 – Cia. PIPOCA PELO
MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS**



Neste exercício, será mostrado o “nascimento” [tecnicamente denominado de **constituição**] de uma entidade. Logo a seguir, serão enunciadas as **operações (fatos contábeis ou eventos econômicos)** realizadas por esta entidade. Tais **operações** serão acompanhadas [**registradas**] pela contabilidade. O conjunto desse registros é denominado de escrituração contábil.



OPERAÇÕES DE SETEMBRO DE 2007

- a) Em 1/set./07, é constituída a Cia. Pipoca, com um **Capital Social** de \$ 10.000, totalmente **integralizado** no ato. Para tal, os sócios (acionistas) entregam a ela \$ 4.500 em moeda corrente, \$ 2.000 em equipamentos de limpeza (aspirador de pó, escadas, etc.) e \$ 3.500 em material de limpeza (detergentes, sabões, etc.).

.



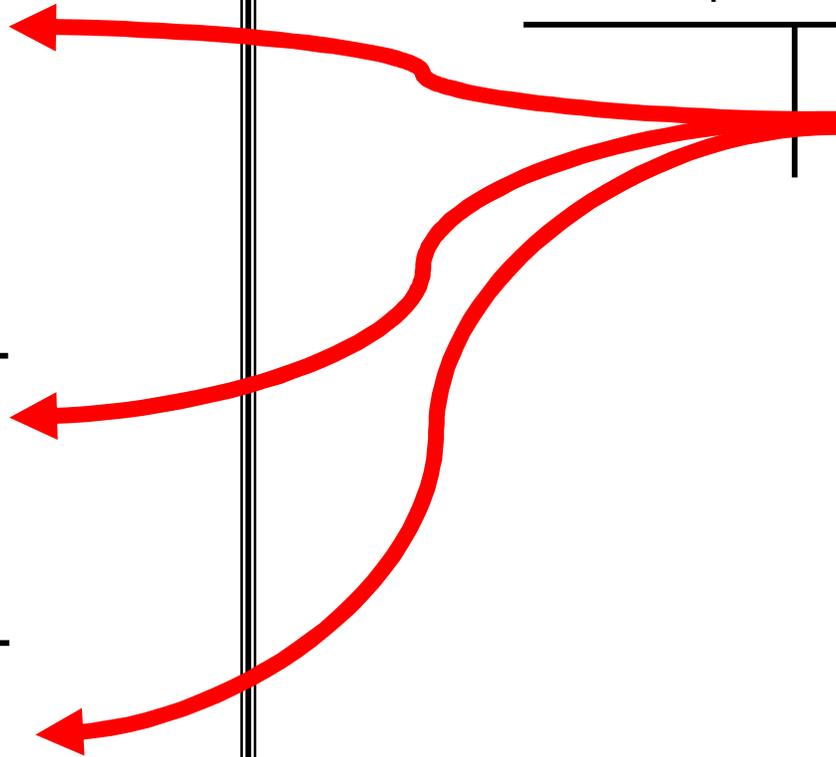
Até o momento da constituição da empresa, o dinheiro, os equipamentos de limpeza e o material de limpeza eram de propriedade dos sócios (acionistas). Após, passaram a ser de propriedade da empresa. Os sócios não emprestaram aqueles ativos à empresa. Entregaram para que ela pudesse realizar as atividades para as quais foi constituída: prestar serviços de limpeza.

Ativo

Caixa
a) 4.500
Equipamento de limpeza
a) 2.000
Material de limpeza
a) 3.500

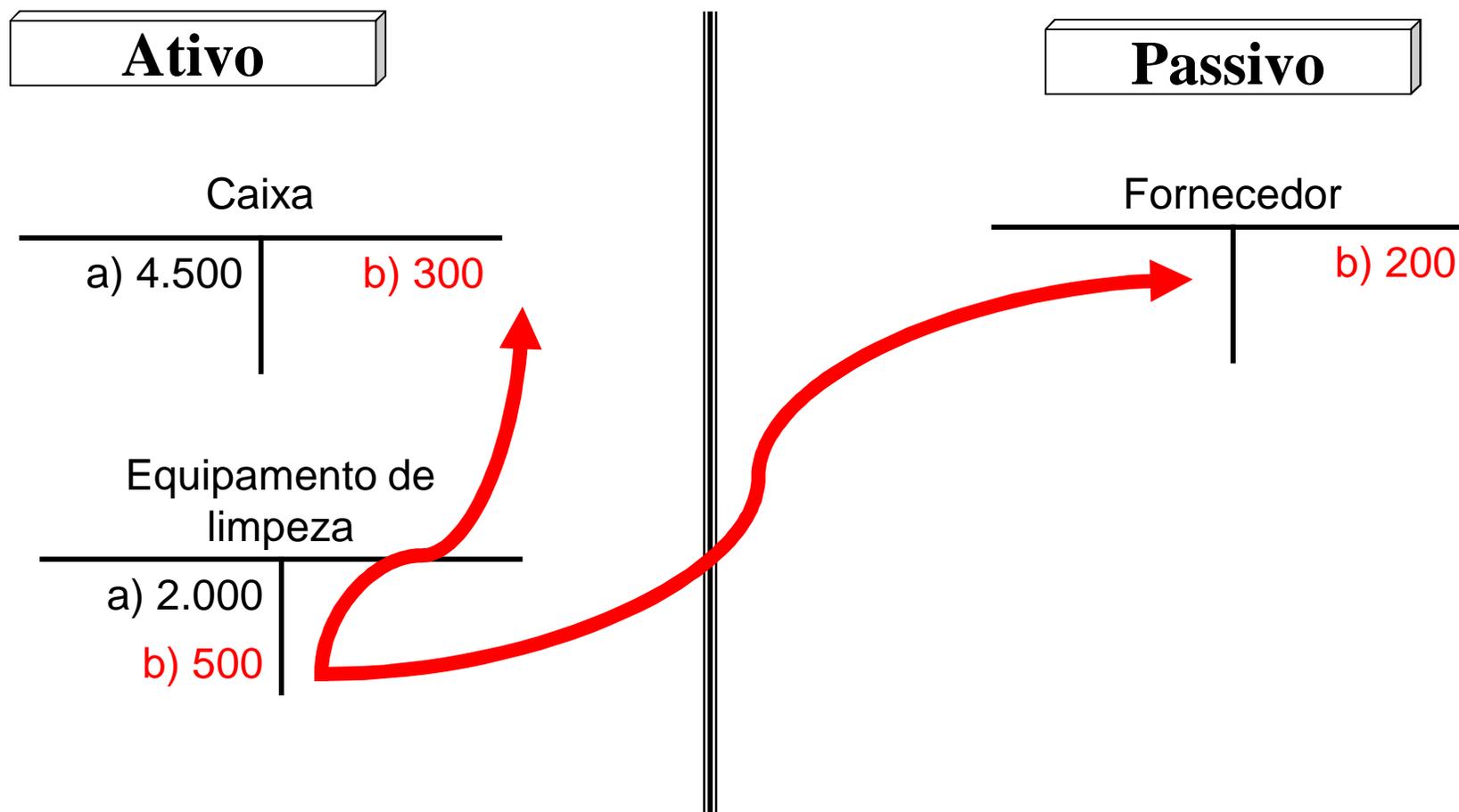
Patrimônio Líquido

Capital Social
a) 10.000



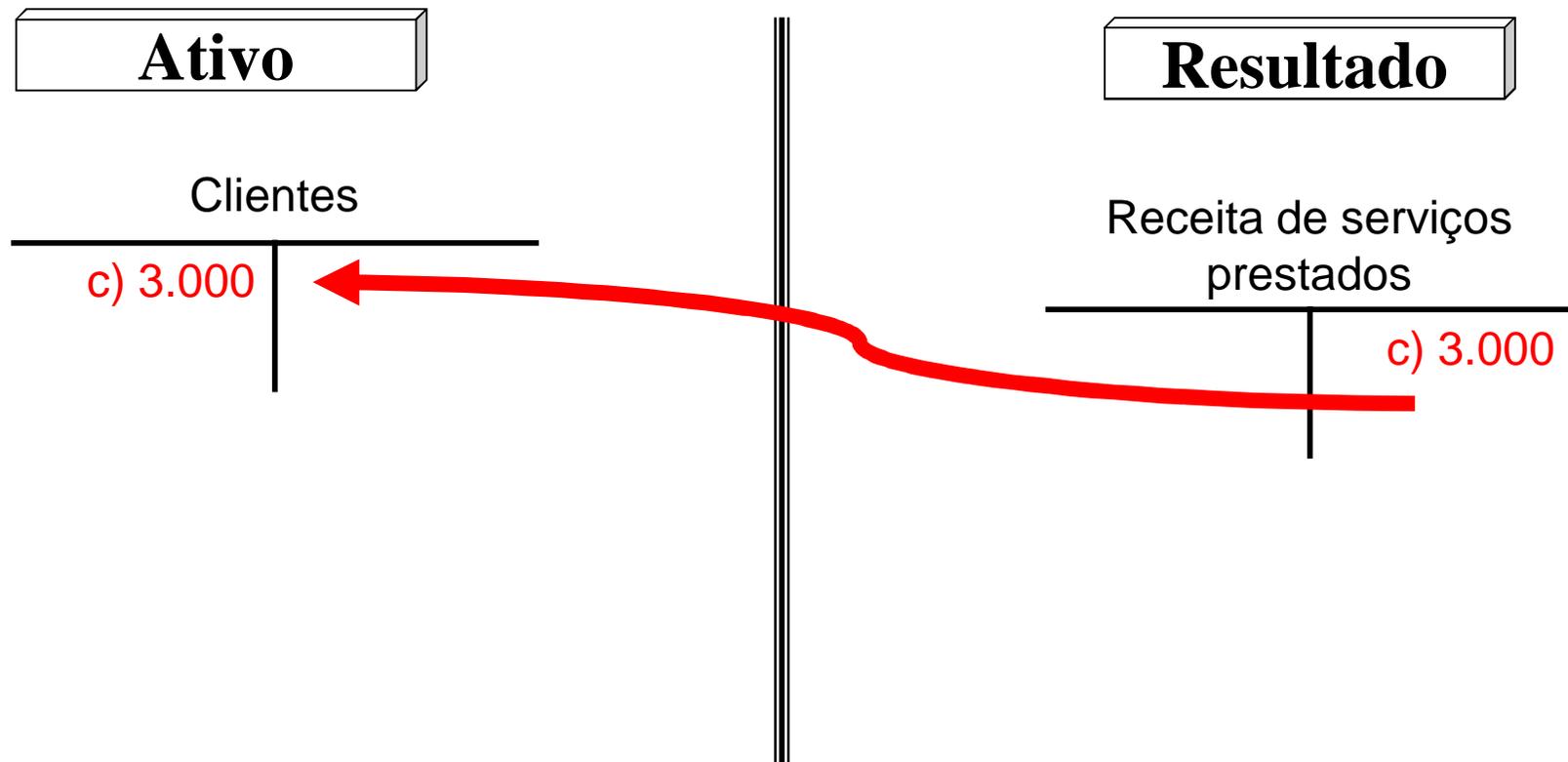
OPERAÇÕES DE SETEMBRO DE 2007

b) Em 05/set./07, a Cia. Pipoca adquire mais equipamentos de limpeza por \$ 500. Paga \$ 300 no ato e fica devendo \$ 200.



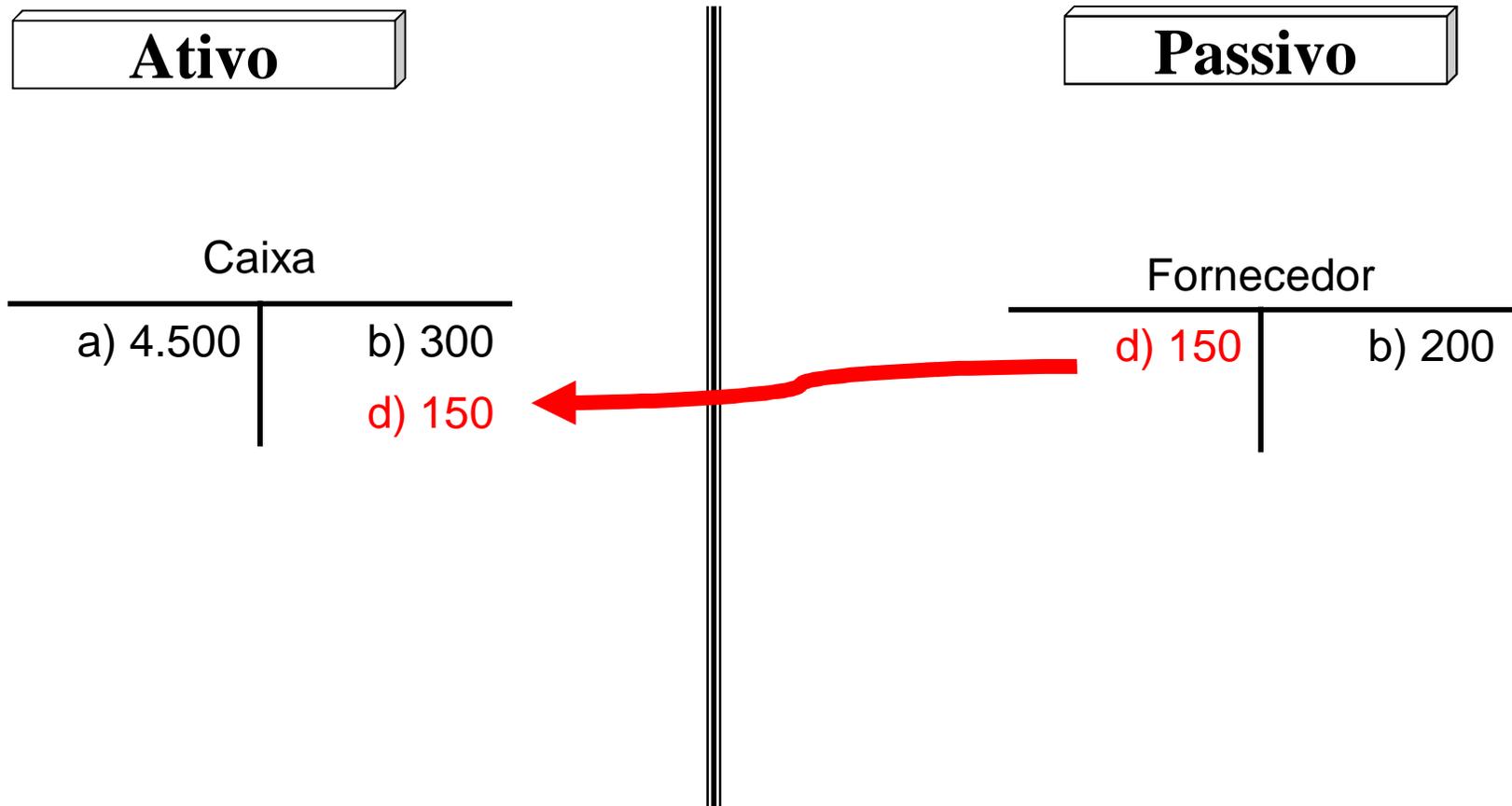
OPERAÇÕES DE SETEMBRO DE 2007

c) Em 10/set./07, a Cia. Pipoca **acaba** de limpar um prédio e **pelo serviço prestado** cobra \$ 3.000 no ato. O cliente, por não dispor da quantia naquele momento, fica devendo à Cia. Pipoca. Observe que a Cia. Pipoca acaba de **auferir uma receita**.



OPERAÇÕES DE SETEMBRO DE 2007

d) Em 12/set./07, a Cia. Pipoca paga \$ 150, parte da dívida que contraiu em 05/set./07.



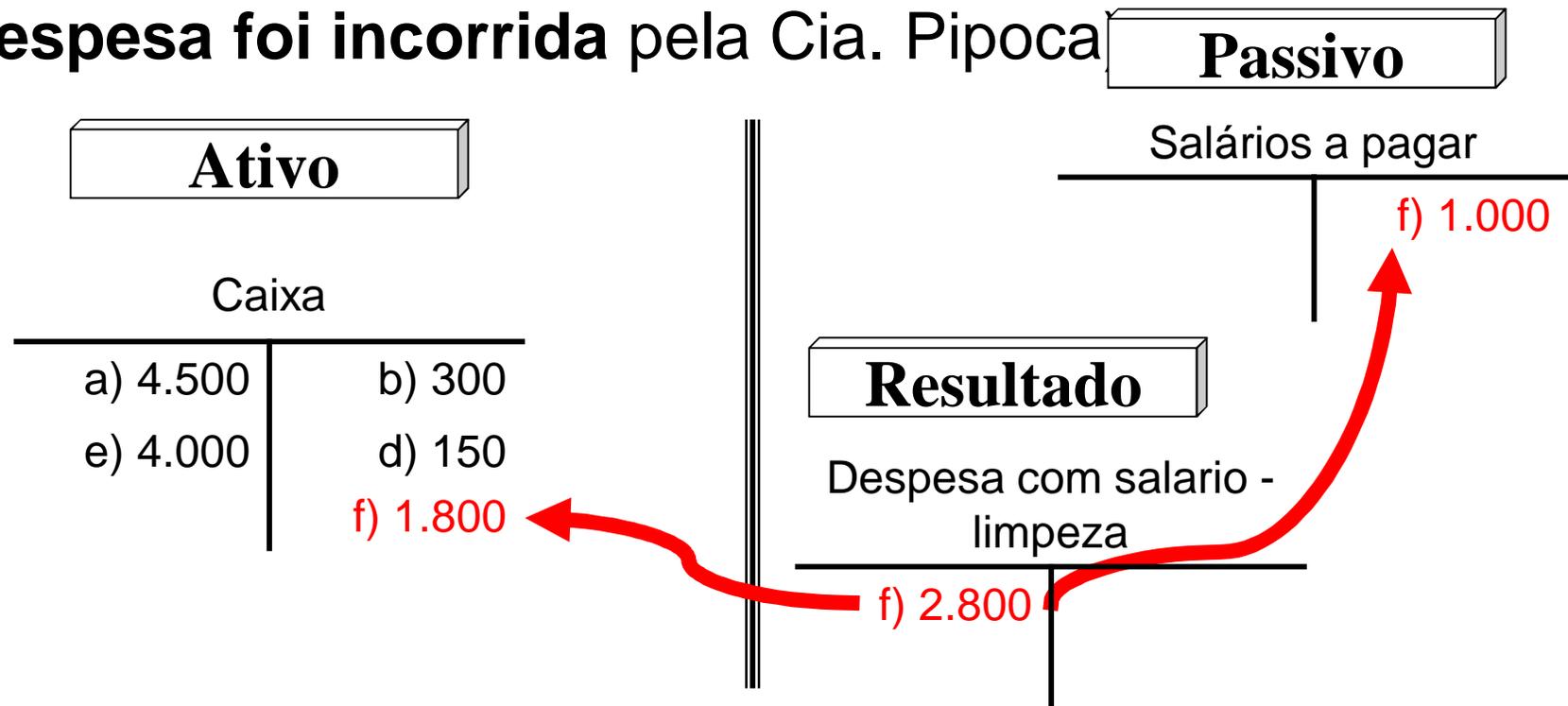
OPERAÇÕES DE SETEMBRO DE 2007

e) Em 20/set./07, a Cia. Pipoca acaba de limpar outro prédio e pelo serviço prestado cobra \$ 4.000. O cliente paga em moeda corrente. Observe que, novamente, a Cia. Pipoca acaba de **auferir uma receita**.

Ativo		Resultado	
Caixa		Receita de serviços prestados	
a) 4.500	b) 300		c) 3.000
e) 4.000	d) 150		e) 4.000

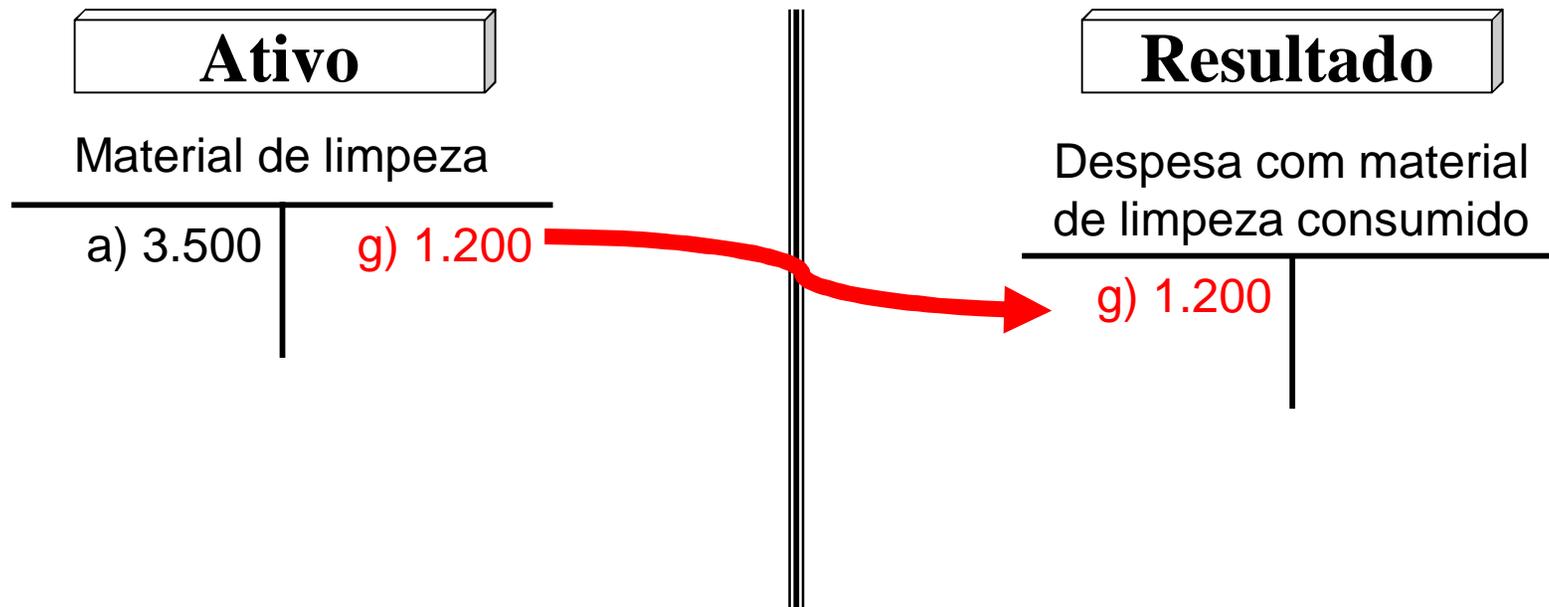
OPERAÇÕES DE SETEMBRO DE 2007

f) Em 30/set./07, a Cia. Pipoca reconhece que seu empregados encarregados das limpezas fizeram jus aos salários relativos ao mês de setembro/07, que são \$ 2.800. Paga \$ 1.800 e fica devendo os restantes \$ 1.000. Observe que a Cia. Pipoca incorreu em uma despesa (dito de outra forma: uma despesa foi incorrida pela Cia. Pipoca



OPERAÇÕES DE SETEMBRO DE 2007

g) Em 30/set./07, a Cia. Pipoca constata que é de \$ 2.300 o valor do material de limpeza (detergentes, sabões, etc.) **ainda existente em estoque**. Os \$ 2.300, naturalmente, decorrem de uma avaliação com base no custo histórico de aquisição daqueles materiais. Observe que, novamente, ocorreu o registro de uma **despesa incorrida** pela Cia. Pipoca.





h) Em 30/set./07, acaba de transcorrer um mês de vida da Cia. Pipoca. Outrossim, foram **registradas todas as operações que dizem respeito a tal mês** (ou seja, foram registradas todas as operações que **competem ao mês de setembro de 2007**). Nada mais natural do que os sócios da Cia. Pipoca desejarem saber “como foi o empreendimento” após um mês de atividades. Esse “desejar saber como foi” traduz-se, em terminologia um pouco mais técnica, em “saber se o empreendimento deu **lucro** ou se deu **prejuízo**”.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

ADM

Graduação em Administração a Distância

h) Para tal, a contabilidade realiza uma operação contábil denominada de **apuração do resultado** do período (no caso, setembro de 2007). Esta operação contábil é diferente das que foram anteriormente registradas pois ela não afeta o Patrimônio da Cia. Pipoca. Afeta, isso sim, o Patrimônio Líquido. Mas apenas na forma e não no valor global do Patrimônio Líquido. Na vídeo aula, foi mostrado como se procede a apuração do resultado de um período, através do confronto das **receitas auferidas** com as **despesas incorridas**.

Resultado

Receita de serviços prestados		Despesa com salario - limpeza	
	c) 3.000	f) 2.800	h.1) 2.800
	e) 4.000		
h) 7.000	7.000		

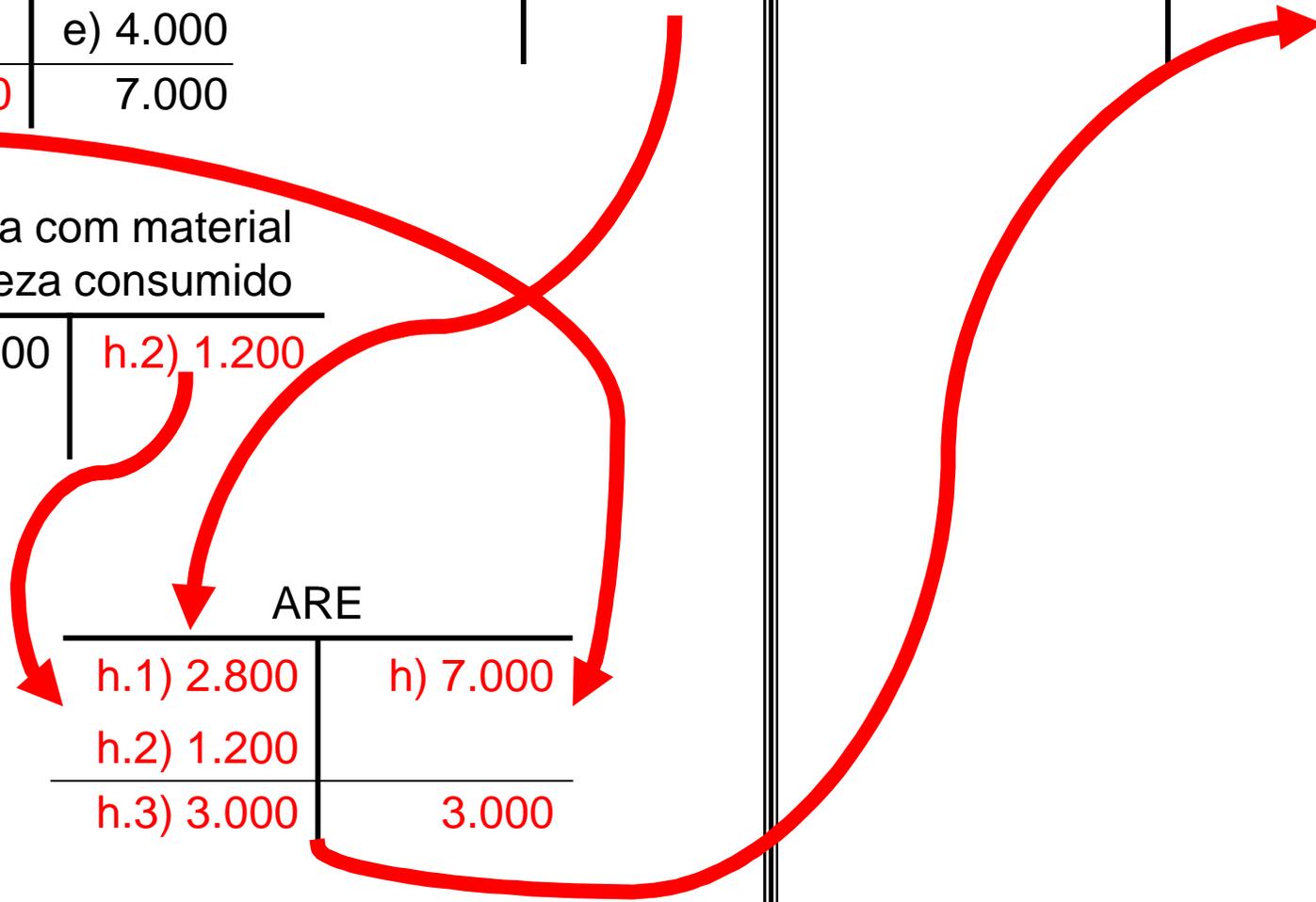
Despesa com material de limpeza consumido	
g) 1.200	h.2) 1.200

ARE	
h.1) 2.800	h) 7.000
h.2) 1.200	
h.3) 3.000	3.000

Patrimônio Líquido

Lucros Acumulados

h.3) 3.000





OPERAÇÕES DE SETEMBRO DE 2007

i) Ainda em 30/set./07, os sócios (acionistas) da Cia. Pipoca decidem que destino darão ao lucro de \$ 3.000 obtido em setembro de 2007. Suponhamos que de tal lucro resolvam eles que **\$ 1.300 lhes deve ser destinado a título de dividendos**, valor que pretende receber durante outubro/07.

Isso gera o último registro contábil de setembro de 2007 qual seja, o registro de **destinação do resultado**. No exemplo, a única destinação dada ao resultado positivo (lucro) foi para dividendos. [Em exercícios posteriores será aprendido que, além dos dividendos, outras destinações podem ser dadas ao lucro de um período].



i) Deve ser observado com atenção o registro contábil efetuado neste momento: O Patrimônio Líquido teve seu valor global reduzido, **mas uma despesa não foi incorrida**. Por outro lado, a entidade (Cia. Pipoca) contraiu uma dívida justamente para com seus próprios donos (sócios, acionistas): e um caso típico de aplicação do princípio contábil da Entidade.



Passivo

Dividendos a pagar

i) 1.300

Patrimônio Líquido

Lucros Acumulados

i) 1.300

h.3) 3.000





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COMPANHIA PIPOCA

BALANÇO PATRIMONIAL (30/set./07)

A T I V O		P A S S I V O	
Caixa	6.250	Fornecedores	50
Clientes	3.000	Salários a pagar	1.000
		Dividendos a pagar	1.300
Material de limpeza	2.300		
Equipamento de limpeza	2.500		
		PATRIMÔNIO LIQUIDO	
		Capital Social	10.000
		Lucros Acumulados	1.700
TOTAL DO ATIVO	14.050	TOTAL DO PASSIVO	+ 14.050
		PATRIMÔNIO LIQUIDO	



Cia Pipoca
Demonstração do Resultado do Exercício (SET/07)

01 Receita de Serviços Prestados		7.000
02 Despesa com salários - limpeza	(2.800)	
03 Material de limpeza consumido	(1.200)	
04 Custo dos Serviços Prestados (2+3)		<u>(4.000)</u>
05 Lucro líquido do exercício (1 - 4)		3.000



Cia. Pipoca
Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados
(SET/07)

01	Saldo inicial de "Lucros Acumulados" (1/set./07)	zero
03	Lucro Líquido do Exercício (ago/05)	3.000
	<i>Destinação Proposta</i>	
05	Dividendos Destinados	(1.300)
06	Saldo final de "Luc. Acum." [em 30/set./07] (1 + 2 - 3)	1.700

OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

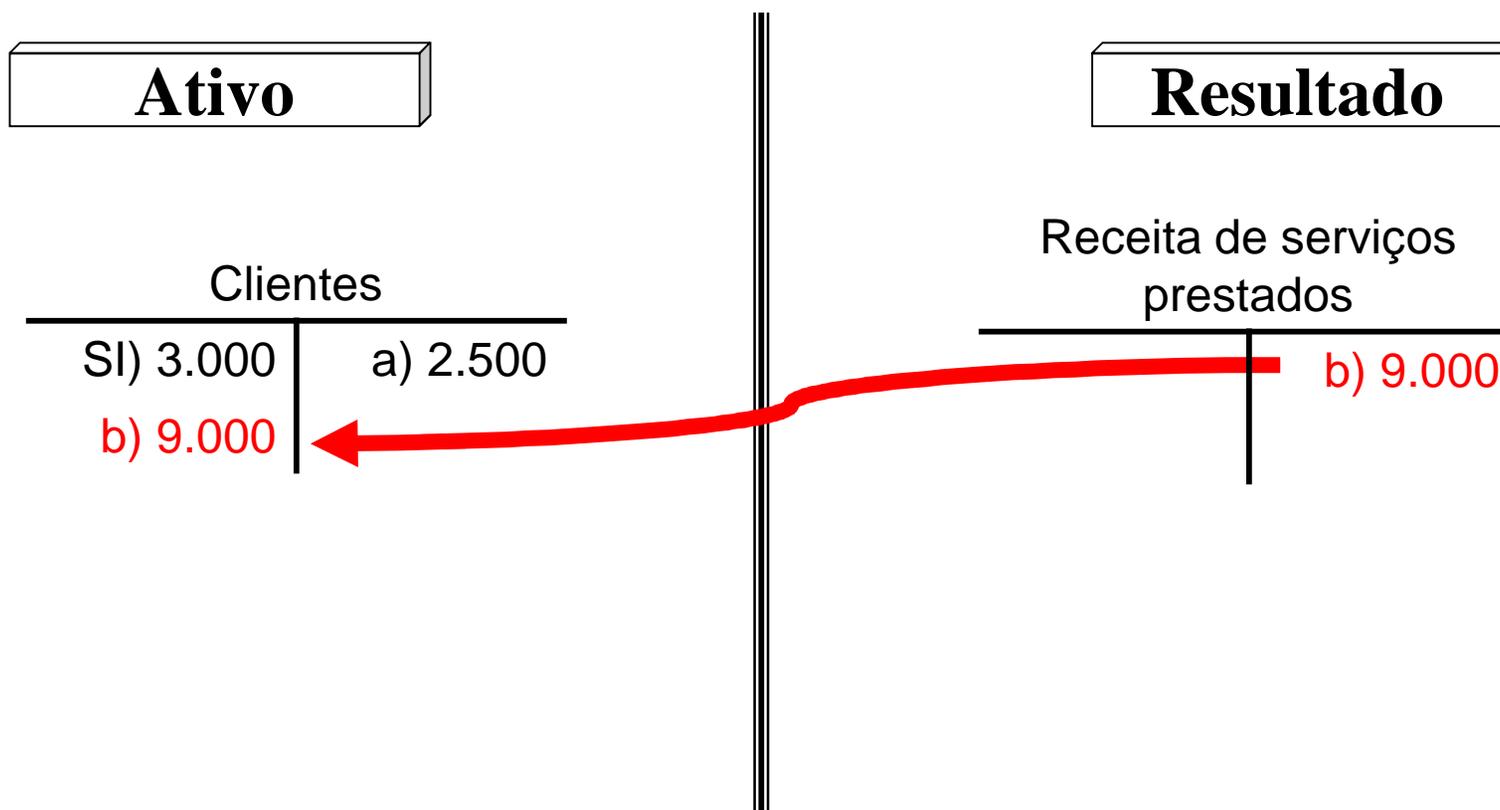
a) Em 03/out./07, a Cia. Pipoca recebe \$ 2.500 em moeda corrente do cliente para quem havia prestado serviços em 10/set./07 (naquela ocasião, ele ficara devendo \$ 3.000).

Ativo

Caixa		Clientes	
SI) 6.250		SI) 3.000	a) 2.500
a) 2.500			

OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

b) Em 05/out./07, a Pipoca presta novos serviços de limpeza por eles cobra \$ 9.000 mas nada recebe no ato.



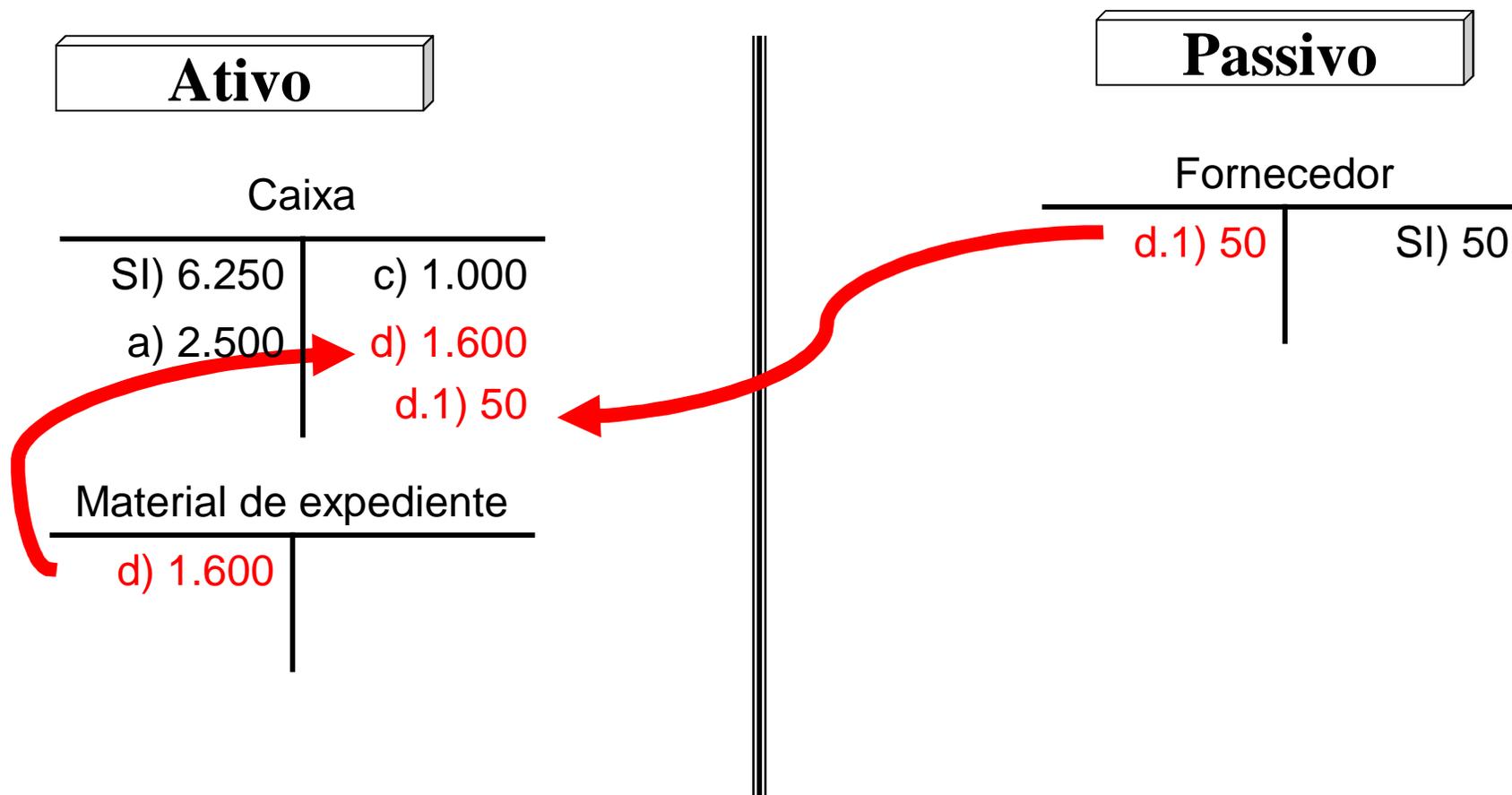
OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

c) Em 10/out./07, a Cia. Pipoca paga os \$ 1.000 que ficara devendo aos seus empregados desde 30/set./07.

Ativo			Passivo	
Caixa			Salários a pagar	
SI) 6.250	c) 1.000	←	c) 1.000	SI) 1.000
a) 2.500				

OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

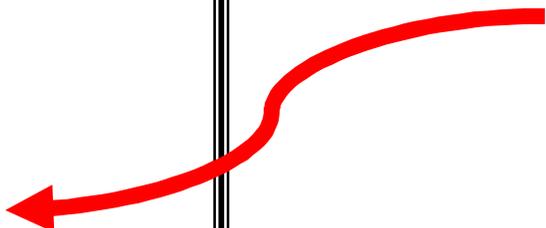
d) Em 15/out./07, a Cia. Pipoca adquire material de expediente à vista por \$ 1.600 e, também, paga os \$ 50 que ficara devendo aos fornecedores de equipamentos desde 05/set./07



OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

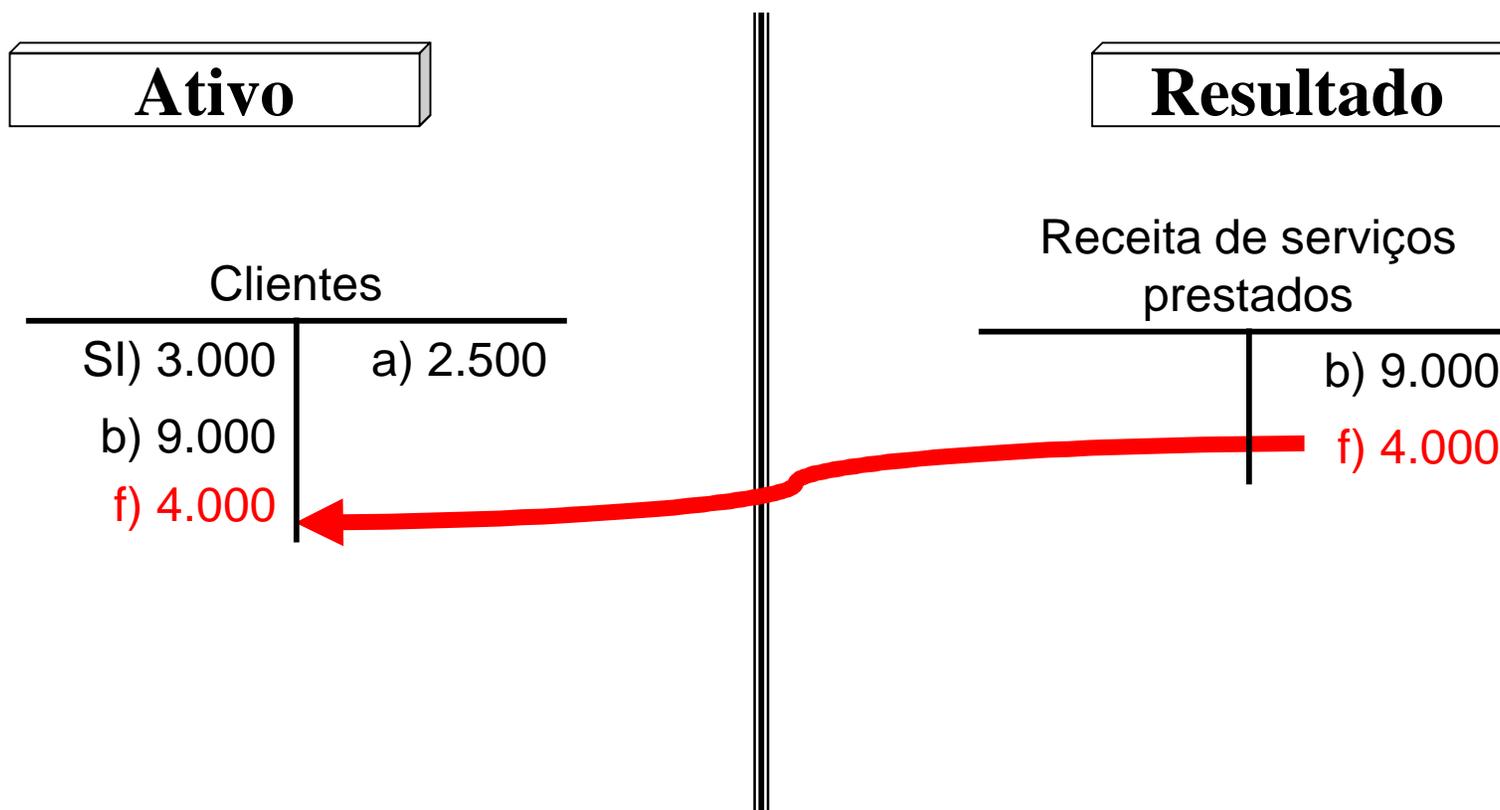
e) Em 17/out./07, a Cia. Pipoca paga os dividendos (\$ 1.300) que ficara devendo aos seus sócios.

Ativo		Passivo	
Caixa		Dividendos a pagar	
SI) 6.250	c) 1.000	e) 1.300	SI) 1.300
a) 2.500	d) 1.600		
	d.1) 50		
	e) 1.300		



OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

f) Em 28/out./07, novos serviços de limpeza são concluídos e, por eles, a Cia. Pipoca cobra \$ 4.000. Por não disporem da quantia, os clientes ficam devendo.



OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

g) Em 29/out./07, a Cia. Pipoca recebe \$ 1.200 do cliente para quem prestou serviços em 05/out./07

Ativo

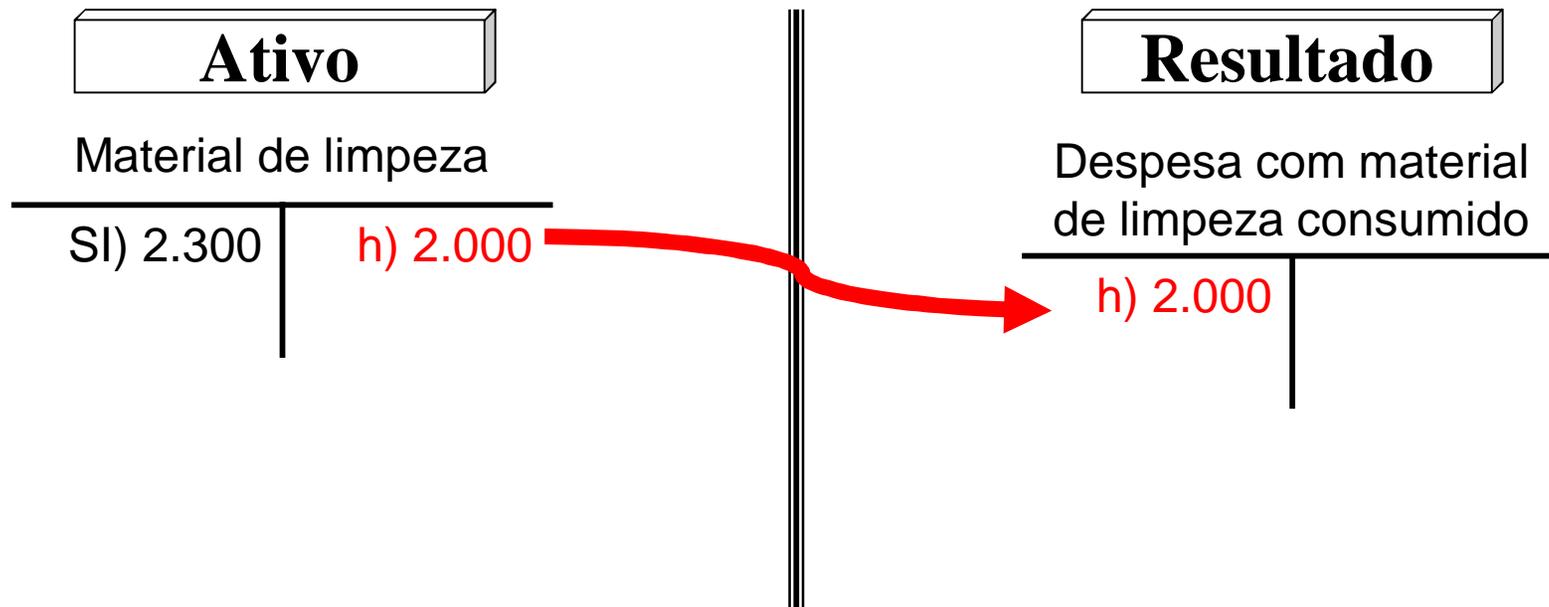
Caixa	
SI) 6.250	c) 1.000
a) 2.500	d) 1.600
g) 1.120	d.1) 50
	e) 1.300

Clientes	
SI) 3.000	a) 2.500
b) 9.000	g) 1.120
f) 4.000	



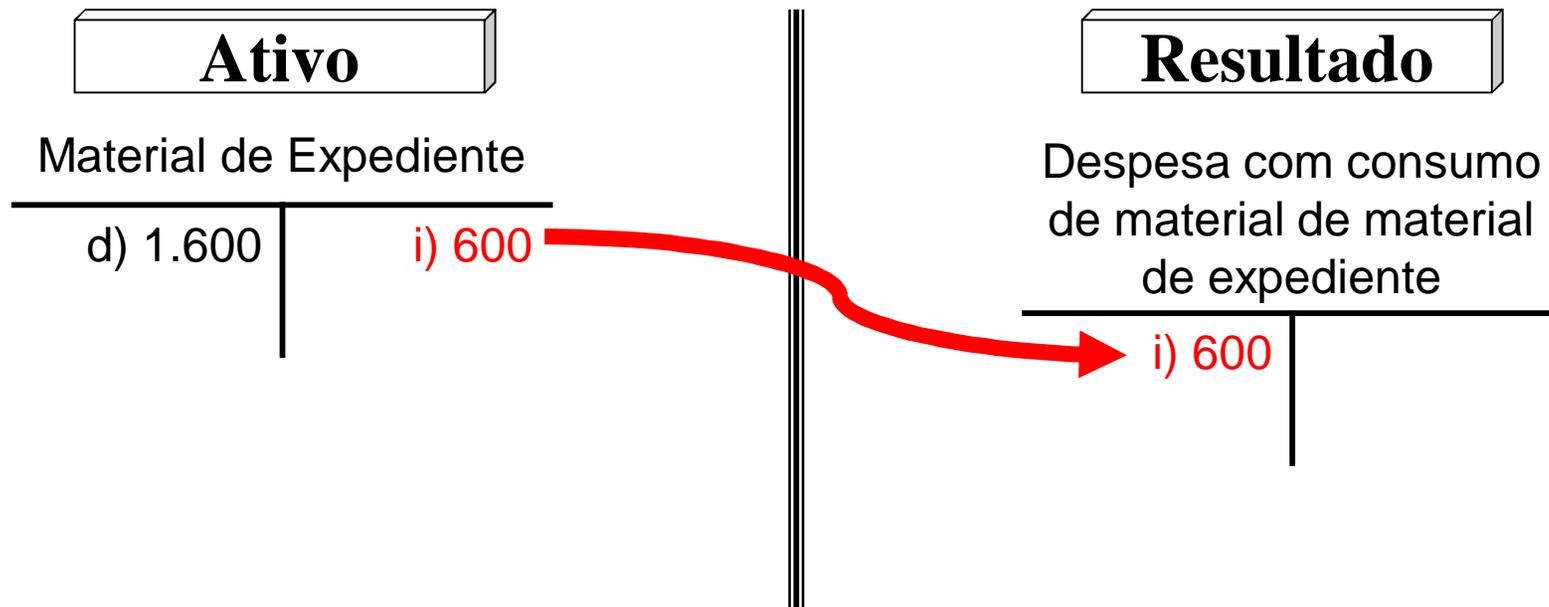
OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

h) Em 29/out./07, a Cia. Pipoca constata que o valor do **Material de limpeza consumido em out./07** foi de \$ 2.000



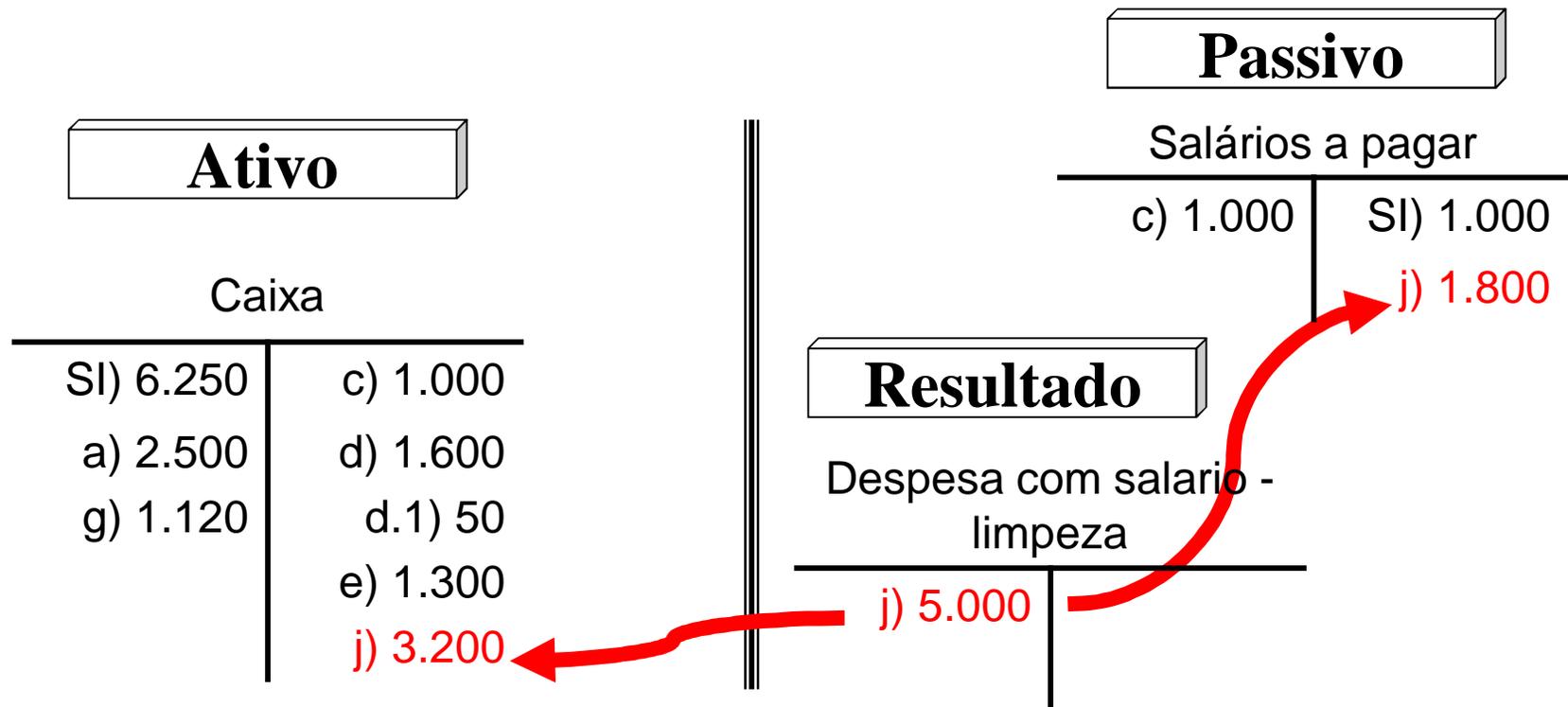
OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

I) Em 31/out./07, a Pipoca constata que o valor do Material de expediente **existente em estoque e de \$1.000.**



OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

j) Em 31/out./07, a Cia. Pipoca reconhece que os empregados encarregados das limpezas fizeram jus aos seus salários de out./07 (que são de \$ 5.000). Paga \$ 3.200 e fica devendo o restante.



OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

k) Em 31/out./07, a Cia. Pipoca reconhece que os empregados do setor administrativo (contratados em out./07) fizeram jus aos seus salários (que são de \$1.400) e os paga.

Ativo		Resultado	
Caixa		Despesa com salario - limpeza	
SI) 6.250	c) 1.000		
a) 2.500	d) 1.600		
g) 1.120	d.1) 50		
	e) 1.300		
	j.1) 3.200		
	k) 1.400	k) 1.400	



OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

I) Em 31/out./07, uma vez que foram registradas todas as operações que **competem** a out./07, ocorre a **apuração do resultado de outubro de 2007**, através do confronto das **receitas auferidas em out./07** com as **despesas incorridas em out./07**.

Resultado

<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">Receita de serviços prestados</td> </tr> <tr> <td style="width: 50%;"></td> <td style="text-align: right;">b) 9.000</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">f) 4.000</td> </tr> <tr> <td style="border-top: 1px solid black;">l) 13.000</td> <td style="text-align: right; border-top: 1px solid black;">13.000</td> </tr> </table>	Receita de serviços prestados			b) 9.000		f) 4.000	l) 13.000	13.000	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">Despesa com material de limpeza consumido</td> </tr> <tr> <td style="width: 50%; text-align: right;">h) 2.000</td> <td style="text-align: right;">l.1) 2.000</td> </tr> </table>	Despesa com material de limpeza consumido		h) 2.000	l.1) 2.000				
Receita de serviços prestados																	
	b) 9.000																
	f) 4.000																
l) 13.000	13.000																
Despesa com material de limpeza consumido																	
h) 2.000	l.1) 2.000																
<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">Despesa com consumo de material de expediente</td> </tr> <tr> <td style="width: 50%; text-align: right;">i) 600</td> <td style="text-align: right;">l.2) 600</td> </tr> </table>	Despesa com consumo de material de expediente		i) 600	l.2) 600	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">Despesa com salário - limpeza</td> </tr> <tr> <td style="width: 50%; text-align: right;">j) 5.000</td> <td style="text-align: right;">l.3) 5.000</td> </tr> </table>	Despesa com salário - limpeza		j) 5.000	l.3) 5.000								
Despesa com consumo de material de expediente																	
i) 600	l.2) 600																
Despesa com salário - limpeza																	
j) 5.000	l.3) 5.000																
<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">Despesa com salário - administrativo</td> </tr> <tr> <td style="width: 50%; text-align: right;">k) 1.400</td> <td style="text-align: right;">l.4) 1.400</td> </tr> </table>	Despesa com salário - administrativo		k) 1.400	l.4) 1.400	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center; border-bottom: 1px solid black;">ARE</td> </tr> <tr> <td style="width: 50%; text-align: right;">l.1) 2.000</td> <td style="text-align: right;">l) 13.000</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">l.2) 600</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">l.3) 5.000</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">l.4) 1.400</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="border-top: 1px solid black; text-align: right;">l.5) 4.000</td> <td style="border-top: 1px solid black; text-align: right;">4.000</td> </tr> </table>	ARE		l.1) 2.000	l) 13.000	l.2) 600		l.3) 5.000		l.4) 1.400		l.5) 4.000	4.000
Despesa com salário - administrativo																	
k) 1.400	l.4) 1.400																
ARE																	
l.1) 2.000	l) 13.000																
l.2) 600																	
l.3) 5.000																	
l.4) 1.400																	
l.5) 4.000	4.000																

Patrimônio Líquido

Lucros Acumulados	
	SI) 1.700
	l.5) 4.000

OPERAÇÕES DE OUTUBRO DE 2007

m) Em 31/out./07, uma vez apurado o resultado de out./07, os sócios da Cia. Pipoca resolvem que deles deva ser destinado \$ 1.320 a título de dividendos. No mesmo instante, a Cia. Pipoca os paga! [Essa última decisão é extremamente incomum na vida real].

Ativo		Passivo	
Caixa		Lucros Acumulados	
SI) 6.250	c) 1.000	m) 1.320	SI) 1.700
a) 2.500	d) 1.600		I.5) 4.000
g) 1.120	d.1) 50		
	e) 1.300		
	j.1) 3.200		
	k) 1.400		
	m) 1.320		

Cia Pipoca
Demonstração do Resultado do Exercício (OUT/07)

01 Receita de Serviços Prestados		13.000
02 Despesa com salários - limpeza	(5.000)	
03 Material de limpeza consumido	(2.000)	
04 Custo dos Serviços Prestados (2+3)		<u>(7.000)</u>
05 Lucro (Prejuízo) Operacional Bruto (1 – 4)		6.000
06 Despesa com Salários – administrativos	(1.400)	
07 Material de expediente consumido	(600)	
08 Total das despesas administrativas (6 + 7)		<u>(2.000)</u>
09 Lucro líquido do exercício (5 - 8)		4.000

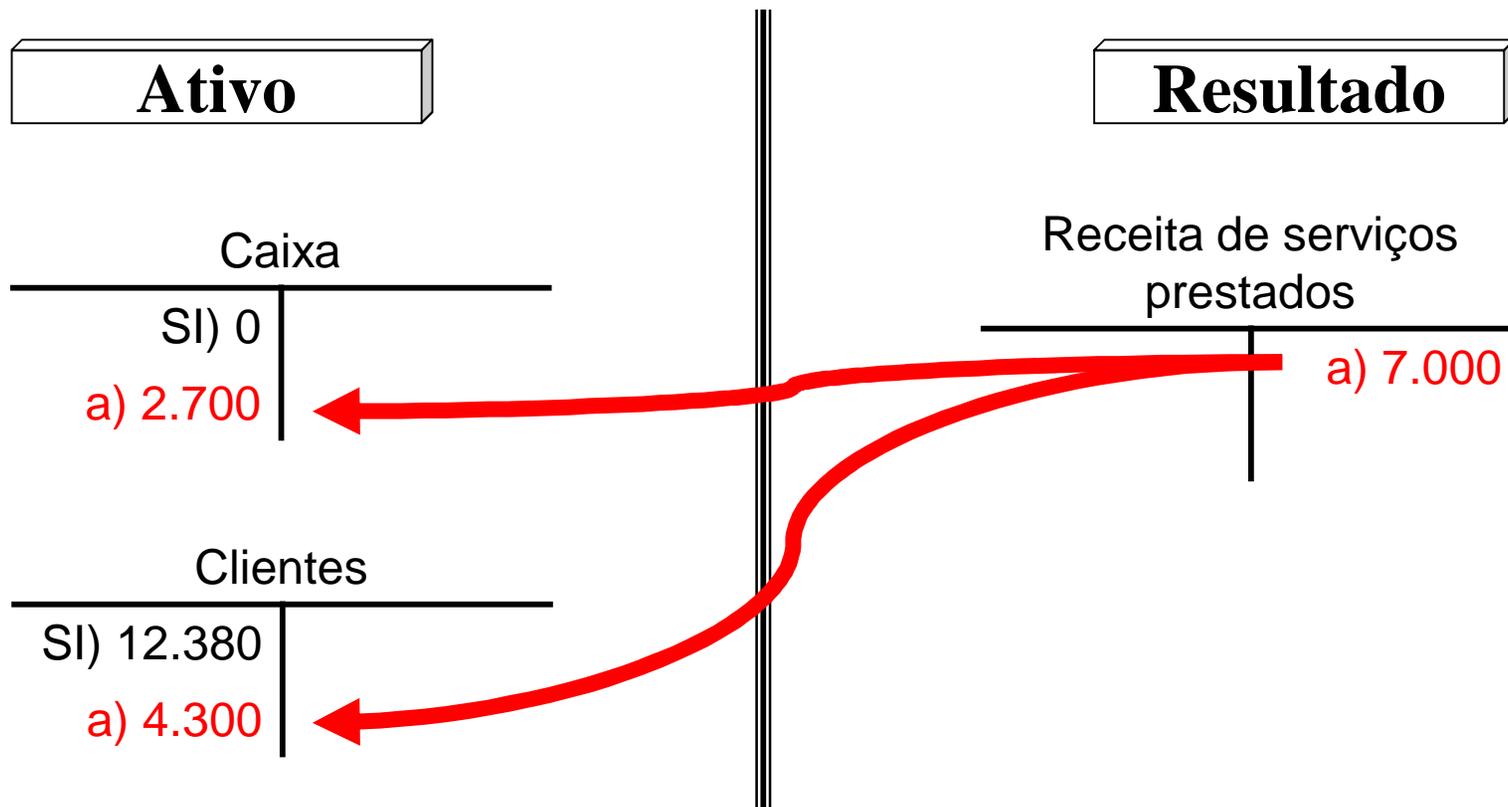


Cia. Pipoca
Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados
(OUT/07)

01	Saldo inicial de "Lucros Acumulados" (1/out./07)	1.700
03	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	4.000
<i>Destinação Proposta</i>		
05	Dividendos Destinados	(1.320)
06	Saldo final de "Luc. Acum." (1 + 2 - 3)	4.380

OPERAÇÕES DE NOVEMBRO DE 2007

a) Em 04/nov./07, a Cia. Pipoca presta serviços por eles cobrando \$ 7.000. Recebe apenas \$ 2.700 no ato.



OPERAÇÕES DE NOVEMBRO DE 2007

b) Em 05/nov./07, a Cia. Pipoca paga os \$ 1.800 aos empregados encarregados das limpezas (parte dos salários de outubro de 2007 que ficara devendo).

Ativo			Passivo	
Caixa			Salários a pagar	
SI) 0	b) 1.800		b) 1.800	SI) 1.800
a) 2.700				

OPERAÇÕES DE NOVEMBRO DE 2007

c) Em 08/nov./07, a Cia. Pipoca recebe \$ 500 do cliente para quem havia prestado serviços em 10/set./07 e \$ 7.880 do cliente para quem prestara serviços em 05/out./07.

Ativo

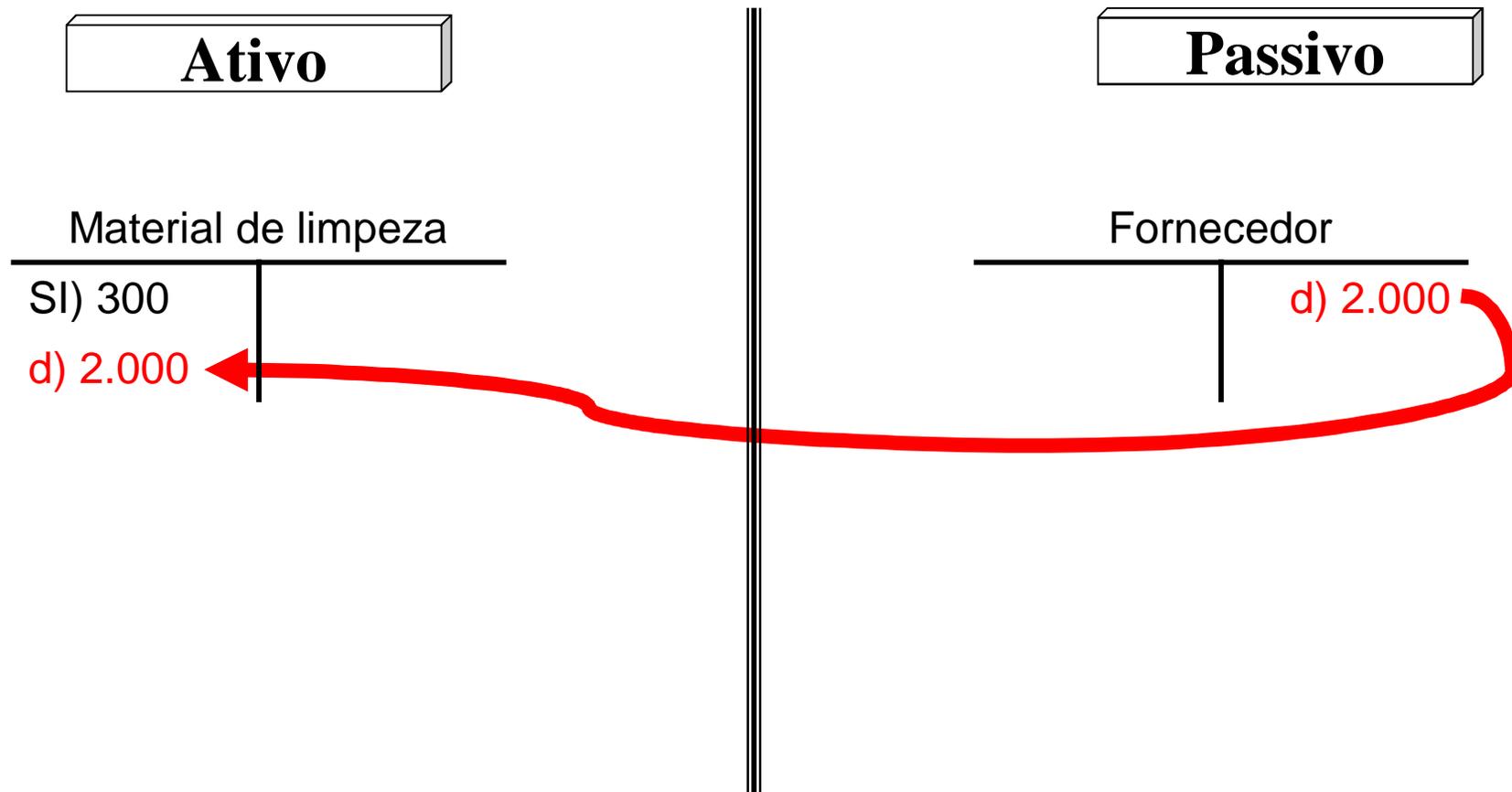
Caixa	
SI) 0	b) 1.800
a) 2.700	
c) 500	
c.1) 7.880	

Clientes	
SI) 12.380	c) 500
a) 4.300	c.1) 7.880



OPERAÇÕES DE NOVEMBRO DE 2007

d) Em 15/nov./07, a Cia. Pipoca compra material de limpeza, a prazo, por \$ 2.000.



OPERAÇÕES DE NOVEMBRO DE 2007

e) Em 20/nov./07, a Cia. Pipoca presta novos serviços cobrando \$ 2.100 e recebendo do cliente no ato.

Ativo		Resultado	
Caixa		Receita de serviços prestados	
SI) 0	b) 1.800		
a) 2.700			a) 7.000
c) 500			e) 2.100
c.1) 7.880			
e) 2.100			

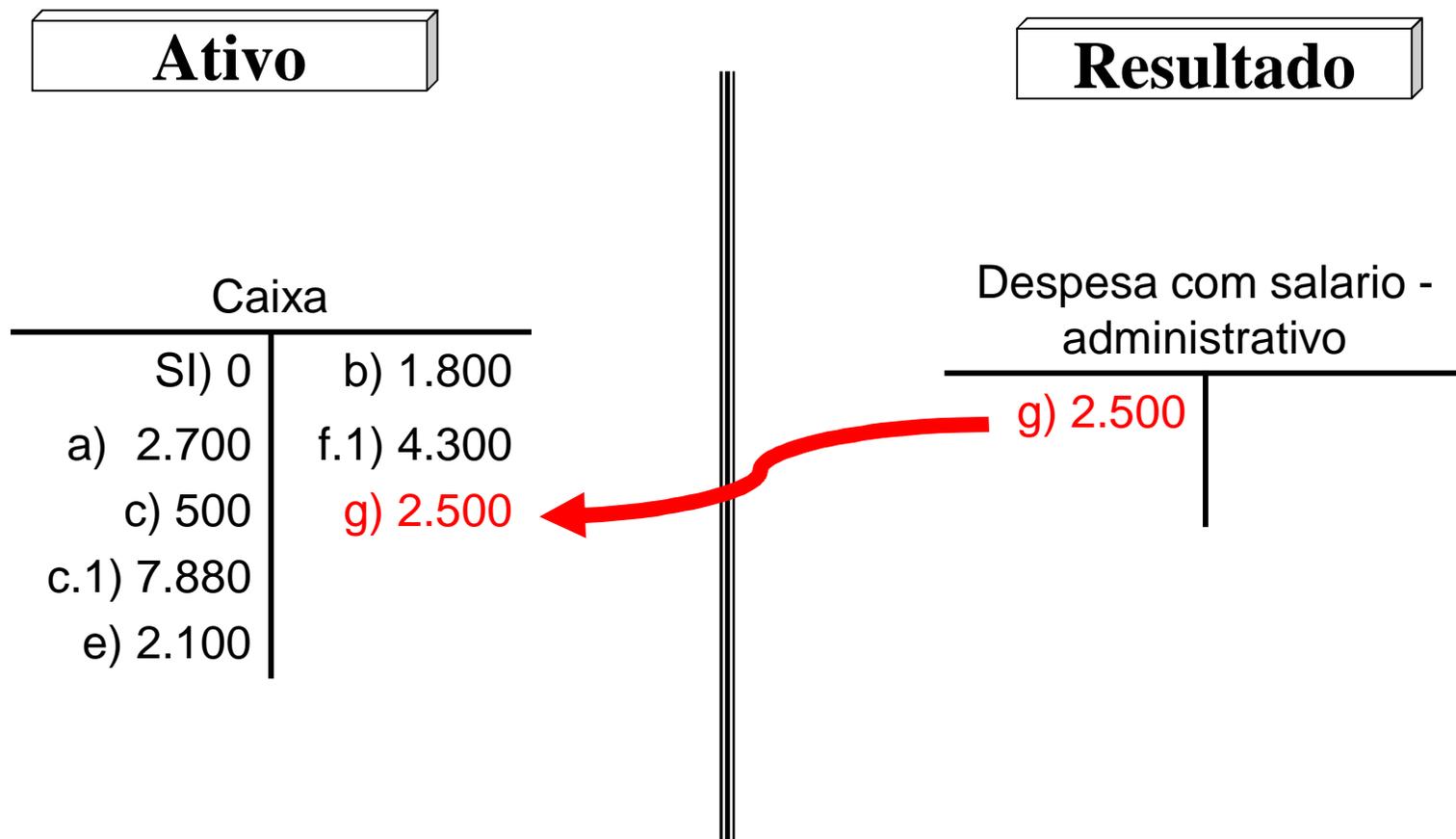
OPERAÇÕES DE NOVEMBRO DE 2007

f) Em 30/nov./07, a Cia. Pipoca reconhece que os seus empregados encarregados dos serviços de limpeza fizeram jus aos seus salários (que são de \$ 6.000). Paga \$ 4.300 e fica devendo o restante.

Ativo		Passivo		Resultado
Caixa		Salários a pagar		Despesa com salario - limpeza
SI) 0	b) 1.800	b) 1.800	SI) 1.800	
a) 2.700	f.) 4.300		f) 1.700	f) 6.000
c) 500				
c.1) 7.880				
e) 2.100				

OPERAÇÕES DE NOVEMBRO DE 2007

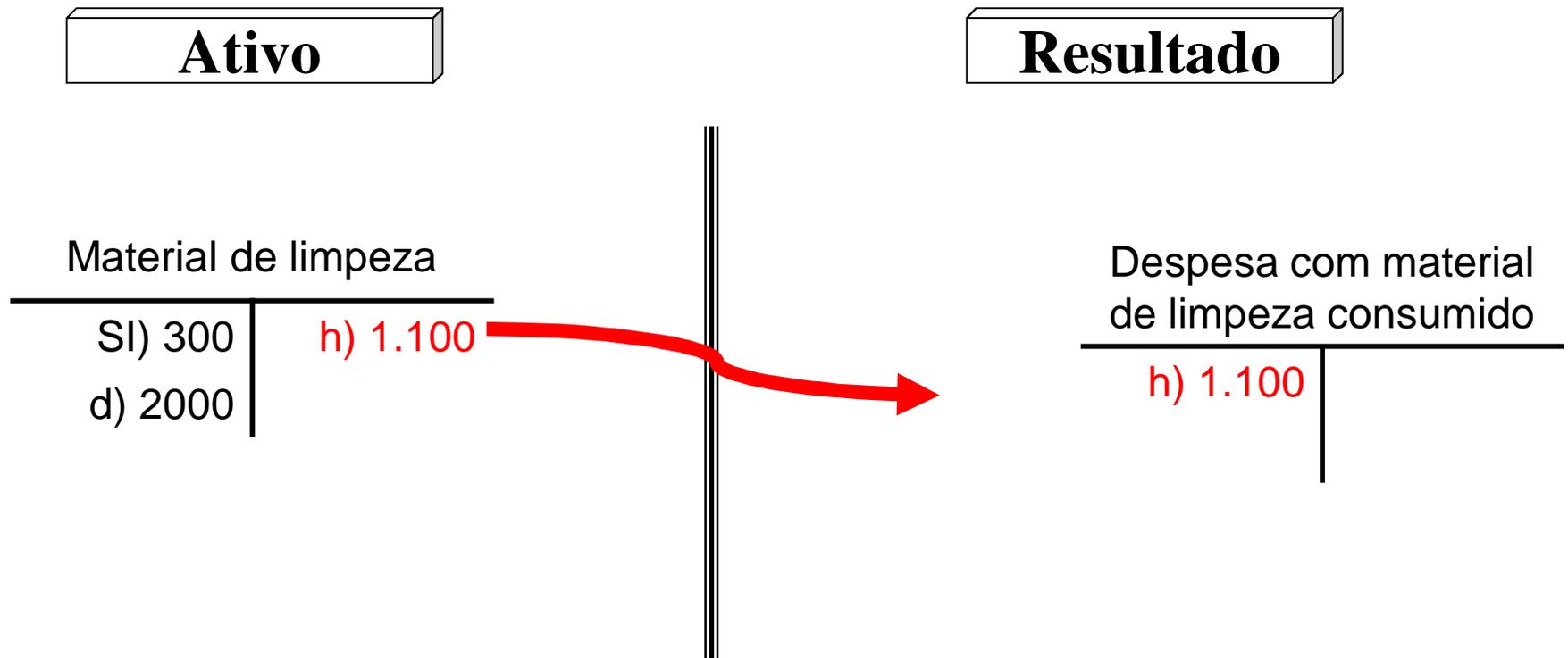
g) Em 30/nov./07, a Cia. Pipoca reconhece que os seus empregados encarregados do setor administrativo fizeram jus aos seus salários (que são de \$ 2.500) e os paga.





OPERAÇÕES DE NOVEMBRO DE 2007

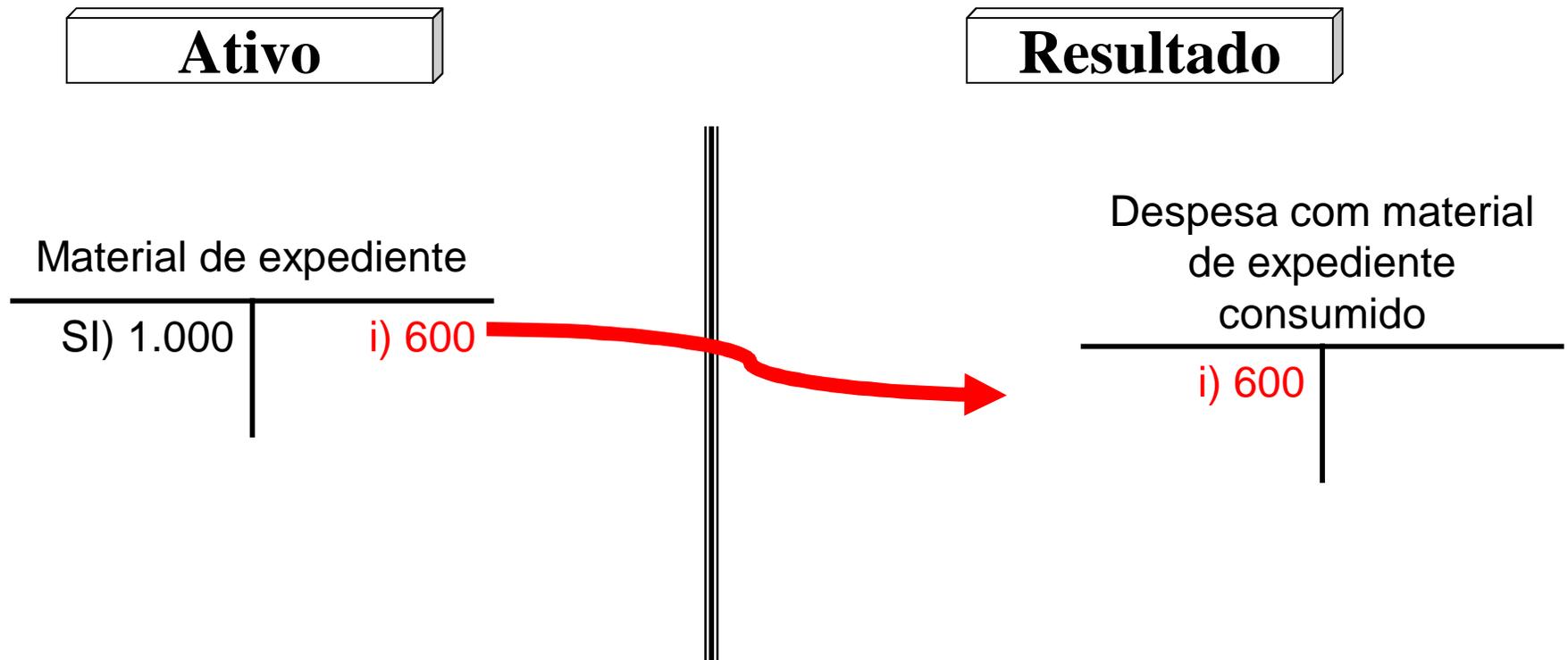
h) Em 30/nov./07, a Cia. Pipoca constata que o Material de limpeza ainda existente em estoque é de \$ 1.200.





OPERAÇÕES DE NOVEMBRO DE 2007

I) Em 30/nov./07, a Cia. Pipoca constata que foi de \$ 600 o Material de expediente consumido em nov./07.





OPERAÇÕES DE NOVEMBRO DE 2007

j) Em 30/nov./07, uma vez registradas todas as operações de nov./07, ocorre a **apuração do resultado de novembro de 2007**, através do confronto das **receitas auferidas em nov./07** com as **despesas incorridas em nov./07**.

Resultado

Receita de serviços
prestados

	a) 7.000
	e) 2.100
j) 9.100	9.100

Despesa com salario -
administrativo

	g) 2.500
j.2) 2.500	

Despesa com material
de expediente
consumido

	i) 600
j.4) 600	

Despesa com
salario - limpeza

	f) 6.000
j.1) 6.000	

Despesa com material
de limpeza consumido

	h) 1.100
j.3) 1.100	

ARE

j.1) 6.000	j) 9.100
j.2) 2.500	
j.3) 1.100	
j.4) 600	
1.100	j.5) 1.100

Patrimônio Líquido

Lucros Acumulados

	SI) 4.380
j.5) 1.100	

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COMPANHIA PIPOCA BALANÇO PATRIMONIAL (30/nov./07)

A T I V O		P A S S I V O	
Caixa	4.580	Fornecedores	2.000
Clientes	8.300	Salários a pagar	1.700
		Dividendos a pagar	ZERO
Material de Expediente	400		
Material de limpeza	1.200	PATRIMÔNIO LIQUIDO	
Equipamento de limpeza	2.500	Capital Social	10.000
		Lucros Acumulados	3.280
TOTAL DO ATIVO	16.980	TOTAL DO PASSIVO	+ 16.980
		PATRIMÔNIO LIQUIDO	

Cia Pipoca
Demonstração do Resultado do Exercício
(nov./07)

01 Receita de Serviços Prestados		9.100
02 Despesa com salários - limpeza	(6.000)	
03 Material de limpeza consumido	(1.100)	
04 Custo dos Serviços Prestados (2+3)		
		<u>(7.100)</u>
05 Lucro (Prejuízo) Operacional Bruto (1 – 4)		2.000
06 Despesa com Salários – administrativos	(2.500)	
07 Material de expediente consumido	(600)	
08 Total das despesas administrativas (6 + 7)		<u>(3.100)</u>
09 Lucro (Prejuízo) líquido do exercício (5 - 8)		(1.100)



Cia. Pipoca
Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados
(OUT/07)

01	Saldo inicial de "Lucros Acumulados"	4.380
03	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(1.100)
	<i>Destinação Proposta</i>	
05	Dividendos Destinados	ZERO
06	Saldo final de "Luc. Acum." (1 - 2 - 3)	3.280



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

ADM

Graduação em Administração a Distância

Unidade 3

A Lei 11.638/07 e os
Princípios Fundamentais de
Contabilidade



A Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007

- Com o crescimento dos mercados financeiros mundiais, os usuários das informações financeiras se deparam com um problema: as demonstrações financeiras variam em gênero e número de um país para outro. Essa falta de desacordo com as normas internacionais trouxe sérios entraves quando da comparação entre demonstrativos de empresas de países diferentes. Porém, já existe consenso mundial de que os países vão se adaptando a normas internacionais de contabilidade, a fim de minorar ou mesmo extinguir tal tipo de dificuldade.



A Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007

- A Lei nº 6.404/76, chamada “Lei das S.A.”, vem recebendo modificações nesse sentido através de novas leis que regulam o assunto. Em 28 de dezembro de 2007 foi criada a Lei 11.638/07, que entrou em vigor a partir de 01/01/2008, a qual trouxe importantes alterações regulamentares à Lei nº 6.404/76. Com essa nova lei percebemos a tendência brasileira por uma busca de padronização em nível internacional.



Comissão de Pronunciamentos Contábeis - CPC

- Essas tendências de estudos para padronização das demonstrações financeiras em nível mundial confirmaram-se com a Lei 11.638/07 em seu art. 5º, pelo qual legaliza o grupo que realizará estes estudos. Esse grupo denomina-se Comissão de Pronunciamentos Contábeis – CPC e compreende as seguintes entidades :



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

ADM

Graduação em Administração a Distância

- Associação Brasileira das Companhia Abertas – ABRASCA
- Associação Brasileira dos Analistas e Profissionais de Investimentos e Mercados de Capitais – APIMEC
- Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA
- Conselho Federal de Contabilidade – CFC
- Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON
- Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIPECAFI.



Princípios Fundamentais de Contabilidade

- Em 29/12/1993, o CFC fixou os “Princípios Fundamentais da Contabilidade” através da sua Resolução de nº 750, uma vez que eles ainda não existiam até então no Brasil. À época, essa necessidade surgiu exatamente porque esses princípios já eram divulgados em outros países, sob várias designações, como “princípios”, “regras”, “convenções”, “postulados”, “conceitos”, “pressupostos”, etc.



Princípios Fundamentais de Contabilidade

- Os objetivos principais dos princípios são emprestar legitimidade às Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC emanadas do CFC e serem aplicáveis nas situações concretas, a fim de fazer prevalecer a essência das transações sobre seus aspectos formais.



Princípios Fundamentais de Contabilidade

- Os princípios são eles:
 - I. Da ENTIDADE
 - II. Da CONTINUIDADE
 - III. Da OPORTUNIDADE
 - IV. Do REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL
 - V. Da ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA
 - VI. Da COMPETÊNCIA; e
 - VII. Da PRUDÊNCIA.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

ADM

Graduação em Administração a Distância

Unidade 4

Introdução à Análise das
Demonstrações Contábeis



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

ADM

Graduação em Administração a Distância

- Com o passar do tempo, potenciais usuários da informação contábil foram surgindo como, por exemplo, os banqueiros que passaram a financiar as atividades estatais e da burguesia emergente da Idade Média. Assim, o controle patrimonial e as informações dele decorrentes tornaram-se cada vez mais complexas.
- Essa complexidade adquirida pelo controle patrimonial, certamente implicou a necessidade da evolução dos métodos, e mais recentemente, da tecnologia de software, de elaboração dos informativos contábeis e da análise das informações neles contidas.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

ADM

Graduação em Administração a Distância

- O objetivo da análise das demonstrações contábeis consiste em extrair informações desses relatórios e torná-las úteis à tomada de decisões através de técnicas específicas e da própria intuição dirigida do analista por sua experiência e conhecimentos passados.



Possíveis usuários dos Relatórios e das Análises Contábeis.

UTILIZADOR	TIPO DE INFORMAÇÃO MAIS UTILIZADA
Entidades governamentais de arrecadação	Especialmente para finalidade de estruturação da política tributária.
Órgãos reguladores ou autoridades fiscais	A fim de direcionar políticas públicas específicas.
Investidores em geral	Precisam de informações sobre o risco envolvido nos investimentos (nível de retorno que podem obter).
Empregados	Não só os empregados, mas sindicatos e associações necessitam conhecer o desempenho das empresas para orientar as negociações de interesse.
Credores em geral	A fim de determinar a capacidade de pagamento da entidade para honrar os compromissos assumidos com os credores.
Fornecedores em geral	Que precisam conhecer as necessidades de seus clientes para orientarem-se em relação à formulação de políticas de negócio, como descontos, adiantamentos, etc.
Público em geral	As pessoas são atingidas de alguma forma pela atividade das empresas, seja pelo desenvolvimento das comunidades, seja mesmo por prejuízos que podem advir das atividades empresariais.

Quadro 19: Usuários dos Relatórios e Análises Contábeis.

Fonte: elaborado pelo autor com base legal.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

ADM

Graduação em Administração a Distância

- São os informes contábeis construídos pela Contabilidade que vão apresentar os fatos contábeis registrados ao longo de um período organizados de forma sistemática.
- Sabe-se que existem relatórios financeiros obrigatórios e não-obrigatórios. No caso da obrigatoriedade, ela pode se referir tanto a confecção quanto à imposição da publicação.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

ADM

Graduação em Administração a Distância

- Além dos relatórios propriamente ditos, existem outras peças também de confecção e divulgação obrigatória (não para todas as empresas), como as “Notas Explicativas”, “Relatório da Administração”, “Parecer dos Auditores Independentes”, e “Parecer do Conselho Fiscal”.



Demonstrações Obrigatórias

- I. Balanço Patrimonial
- II. Demonstração do Resultado de Exercício – DRE
- III. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL
- IV. Demonstração de Fluxos de Caixa
- V. Demonstração do Valor Adicionado – DVA (para companhias de capital aberto)



Análise através de Indicadores

- A operacionalização da análise se dá seguindo uma ordem de procedimentos. Em primeiro lugar devemos obter os demonstrativos que vão ser analisados. Uma forma de se obter é entrando no site da BOVESPA, e baixando informativos de companhias que se deseja analisar.
- Obtido os demonstrativos procedemos aos cálculos de indicadores que são construídos a partir de diferentes formas de agrupamento dos grupos de contas.

Resumo dos principais índices:

INDICADORES	FÓRMULA
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	
Liquidez Geral	$\frac{AC + ARLP}{PC + P\tilde{N}C}$
Liquidez Corrente	$\frac{AC}{PC}$
Liquidez Seca	$\frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Caixa} + \text{Bancos} + \text{Aplicações Financeiras}}{PC}$
ÍNDICES DE COMPOSIÇÃO	
Grau de Endividamento (ou da Dívida)	$\frac{\text{Passivo Exigível Total ("PET")}}{PL} \%$
Participação de Capitais de Terceiros	$\frac{\text{Passivo Exigível Total ("PET")}}{PET + PL} \%$
Composição do Endividamento	$\frac{PC}{\text{Passivo Exigível Total ("PET")}} \%$
Imobilização do Patrimônio Líquido (ou "do Capital Próprio")	$\frac{A\tilde{N}C - ARLP}{PL} \%$
ou sem a utilização de Capital de Terceiros (Somente quando possível aferir o quanto do Passivo Não-Circulante está vinculado ao Ativo Não-Circulante)	ou sem a utilização de Capital de Terceiros $\frac{A\tilde{N}C - ARLP - P\tilde{N}C}{PL} \%$

Quadro 21: Interpretação dos Índices.

Fonte: elaborado pelo autor.

Resumo dos principais índices:

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	
Rentabilidade da Empresa (<i>Return on Investment – ROI</i>) Ponto de vista da Empresa X (“vezes”)	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} \% \rightarrow \text{payback do investimento}$ TRI = taxa de retorno do investimento X (“vezes”)
Rentabilidade do Empresário (<i>Return on Equity – ROE</i>) Ponto de vista dos Proprietários (Rentabilidade do Patrimônio Líquido)	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{PL}_{\text{médio}}} \% \rightarrow \text{payback dos proprietários}$ PL _{médio} = média do PL entre o início e o fim do exercício gerador do LL considerado
 Margem de Lucro Líquida (“Lucratividade”)	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita de Vendas}_{\text{líquida}}} \%$
Rentabilidade do Ativo Total (Taxa de Retorno s/ Investimentos)	Margem de Lucro Líquida × Giro do Ativo % (Ver fórmula do Giro do Ativo nos índices de Rotação)
ÍNDICES DE ROTAÇÃO	
 Giro do Ativo (“Produtividade”)	$\frac{\text{Receita de Vendas}_{\text{líquida}}}{\text{Ativo Total}_{\text{médio}}}$ Ativo Total _{médio} = média do Ativo Total entre o início e o fim do exercício gerador do Resultado apurado
Rotação dos Estoques (RE) (Prazo Médio de Renovação de Estoques) (Corresponde ao <i>Giro dos Estoques</i> em n ^o de vezes com base em 1 período de 360 dias)	$\frac{\text{CMV}}{\text{Estoque Médio de Mercadorias}}, \text{ sendo}$ $\overline{\text{EM}} \text{ de Mercadorias} = \frac{\text{Saldo}_{\text{Inicial}} + \text{Saldo}_{\text{Final}}}{2}$
Prazo Médio de Renovação de Estoques (Giro dos Estoques em n ^o de dias se o período considerado para o cálculo de “RE” foi de 360 dias)	$\frac{360}{\text{RE}} \text{ ou } \frac{\text{Estoque Médio de Mercadorias}}{\text{CMV}} \times 360$
Prazo Médio de Recebimento de Vendas (ou Contas a Receber)	$\frac{\text{Média de Contas a Receber}}{\text{Receita Bruta de Vendas}} \times 360$
Prazo Médio de Pagamento de Compras (ou Fornecedores)	$\frac{\text{Média de Fornecedores}}{\text{Compras}} \times 360$

Quadro 22: Índices de rentabilidade e giro.